

DEMOCRACIA PANTANEIRA

A História da Eleição da Bicharada



Texto: Glaucia Jandre
Ilustração: Luciana Kawassaki



APRESENTAÇÃO

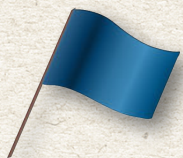
A **Democracia** vai muito além do direito ao voto. O ato democrático constitui uma manifestação popular, um desejo pelo desenvolvimento social. A representatividade popular vem carregada de esperança, expectativa de justiça social. É pela escolha através do voto que se espera a garantia de direitos e se estabelece os deveres sociais.

O nono **livro da Coleção Cidadania é o Bicho** relata a saga de animais conhecidos da fauna pantaneira para convocação de uma eleição. Os representantes foram pautados pelos anseios da bicharada. Depois de um esforço em conjunto e movimentos de animais, rios, matas e árvores, foi possível levantar questões polêmicas e urgentes da preservação e direitos necessários.

Nosso material também é capaz de despertar o lúdico em um cenário de fundamental importância para o exercício da cidadania. É possível trabalharmos o tema eleição quando tocamos no imaginário das crianças, estimulando-as a simular, de maneira divertida, a possibilidade de participação da escolha de seus representantes. Afinal, eles são eleitos democraticamente para gerenciar, fiscalizar e propor legislação local que tem por objetivo melhorar a vida da população.

Este livro é uma produção da **Gerência de Site e Mídias Sociais**, vinculada à **Secretaria de Comunicação Institucional**. De forma lúdica, mostramos a beleza da democracia na garantia da participação popular na escolha de representantes públicos.

Queremos alcançar muitos leitores e possibilitar o fortalecimento da democracia, da representatividade, do exercício da cidadania e da importância da participação popular no processo eleitoral.



DEMOCRACIA PANTANEIRA

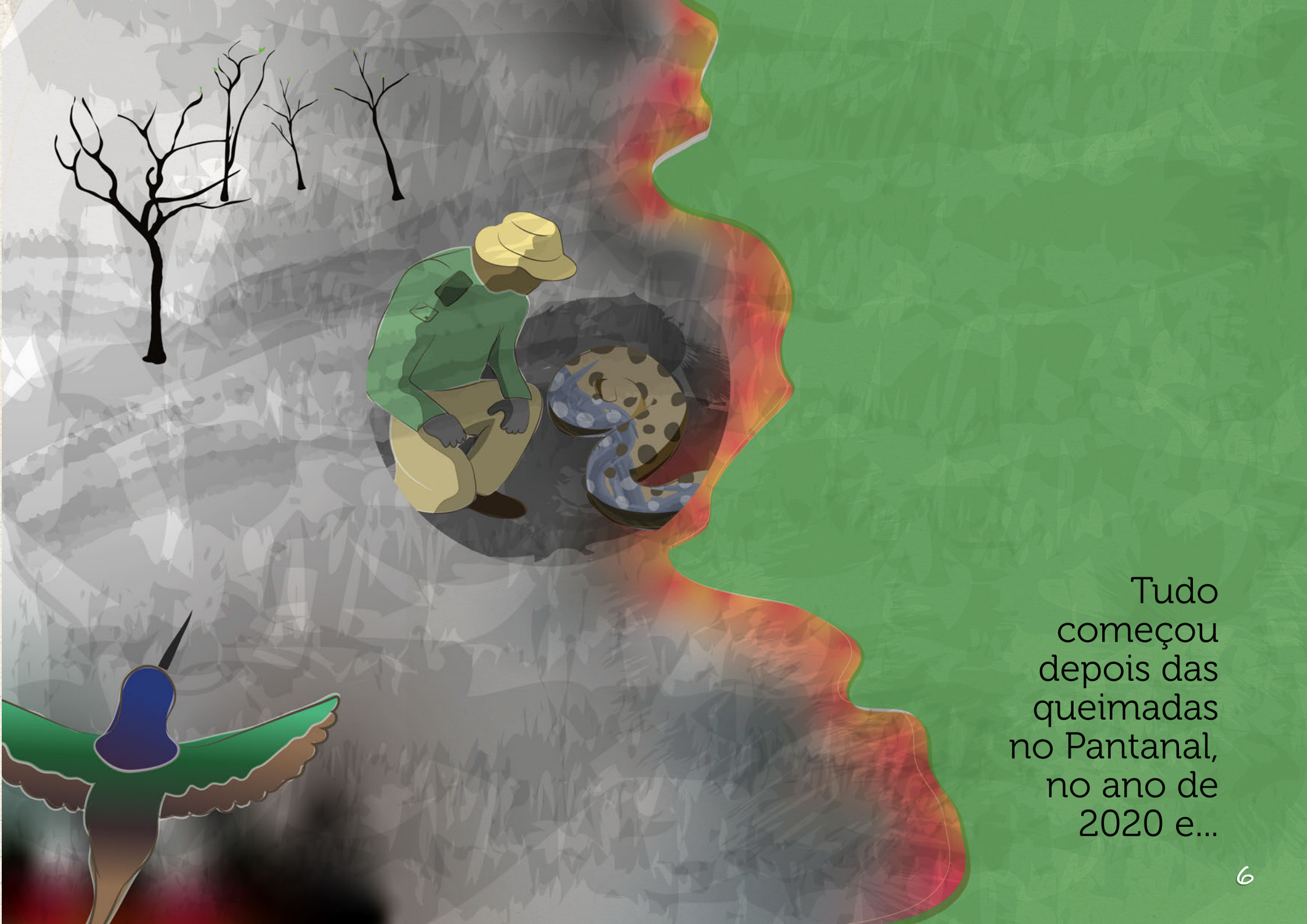
A História da Eleição da Bicharada

O Pantanal funciona em perfeita harmonia quando a intervenção do homem respeita os limites impostos pela natureza.



E sempre que o ser humano tenta desafiar esses limites, muitos desastres acontecem.






Tudo
começou
depois das
queimadas
no Pantanal,
no ano de
2020 e...

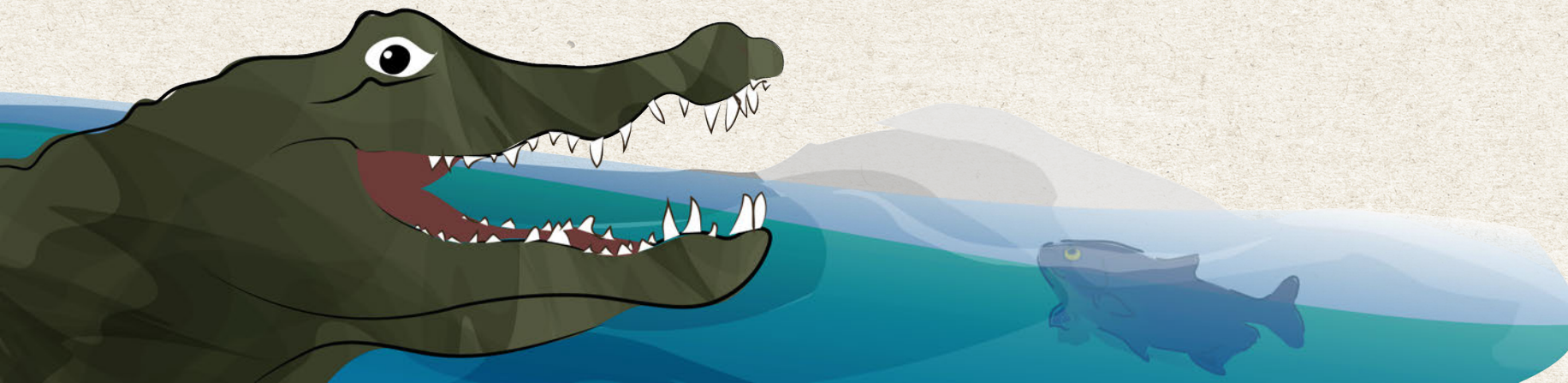


... logo a fauna e a flora acharam por bem reunir a bicharada. Era preciso uma eleição para que os representantes do bioma fossem escolhidos e pudessem legislar sobre o tema.

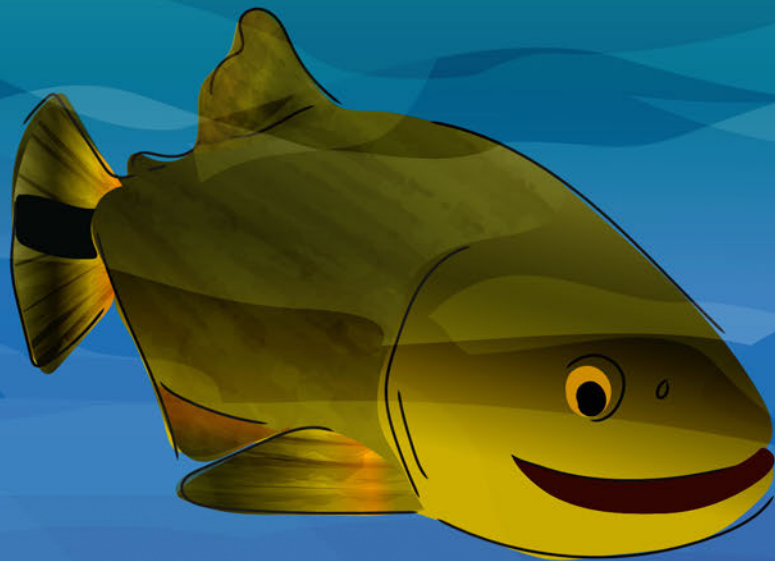
A stylized illustration of a tree with a brown trunk and branches. The tree has a human-like face with a white eye and a red mouth. The branches are adorned with clusters of bright yellow flowers. A small blue and green hummingbird is perched on one of the lower branches. A large white speech bubble with a black outline is positioned in the center of the image, containing text.


"Sr. Ipê", tão sofrido pelas
queimadas, avisou os
amigos que uma reunião seria
convocada para discutirem o
assunto. A notícia correu
rio afora.

“Jacaré” chamou a todos nas margens do rio e disse que seria candidato porque entendia muito bem sobre a pesca e o que necessitava ser alterado.



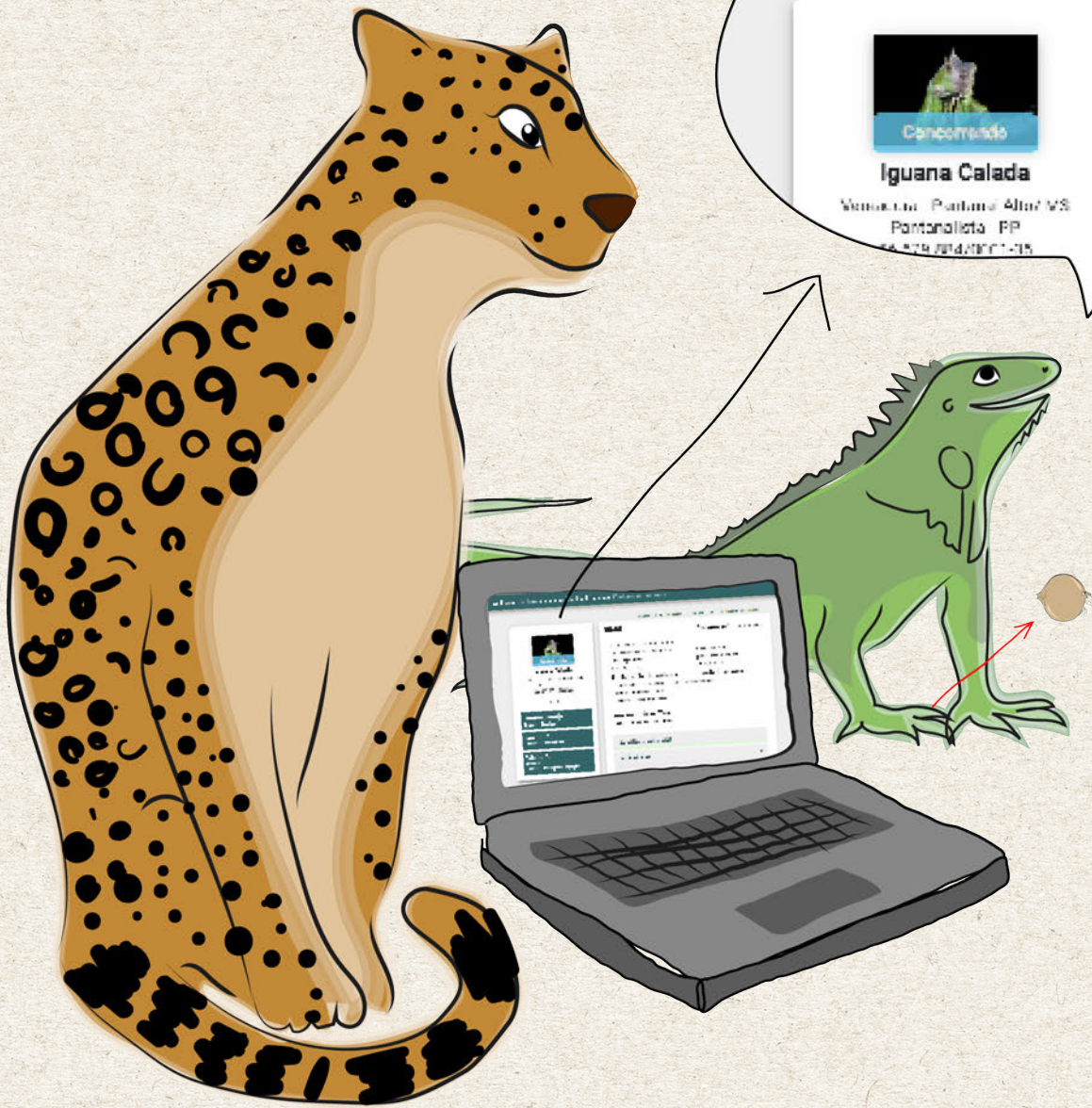
O peixe "Dourado" também propôs sua candidatura, já que sua espécie era tão procurada entre os turistas e corria riscos.





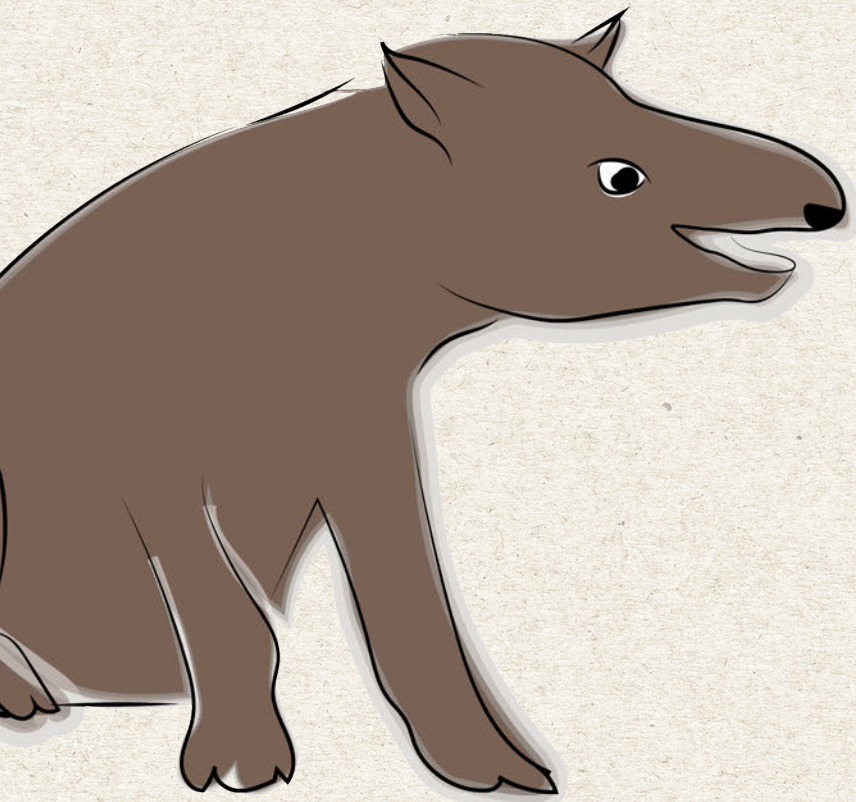
ALERTA,
ALERTA: UMA
ELEIÇÃO DA
BICHARADA NO
PANTANAL!

Pelos
galhos
das
árvores,
uma a uma,
as famílias de
macacos
revezavam
o aviso.



A notícia voou como o vento. “Dona Onça Pintada” e “Iguana” (que não era mais calada) registraram suas candidaturas; afinal, eram necessárias representantes femininas para dar voz a todas.

“Dona Anta”, muito estudiosa, começou a organizar a data e o horário certos para que a eleição acontecesse. Avisou com pressa a “Ema”, que correu a passos largos pela planície pantaneira, fazendo um chamamento para as eleições. Como entendia das dores dos “diferentes”, foi surpreendida quando seus colegas colocaram o seu nome na disputa.



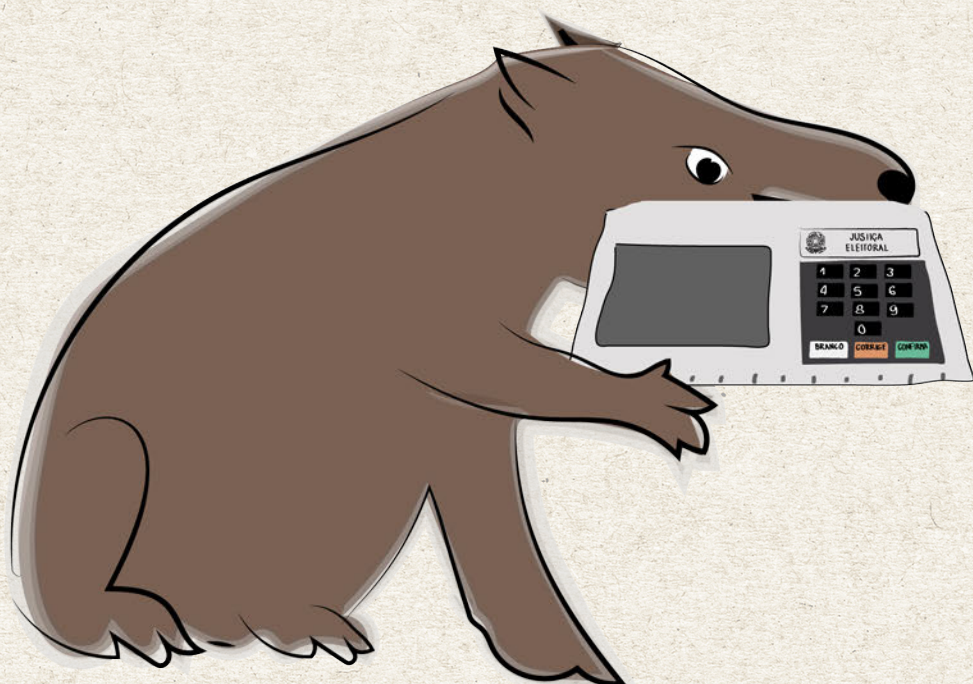
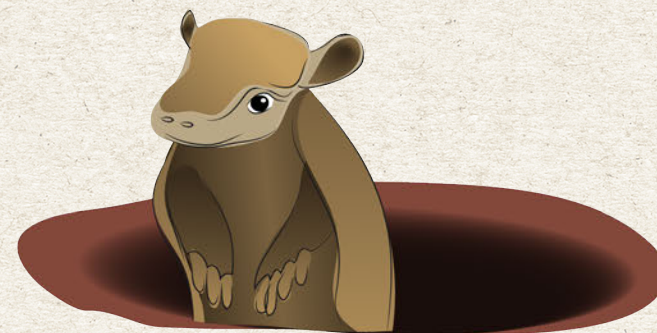
Muitas candidaturas foram registradas. As reuniões aconteciam às margens do Rio Paraguai, lagoas, matas, galhos de árvores e campos para ouvir propostas dos candidatos.



O grande dia chegou!

Eleição tranquila.

A "Dona Anta" organizou urnas por todo Pantanal.



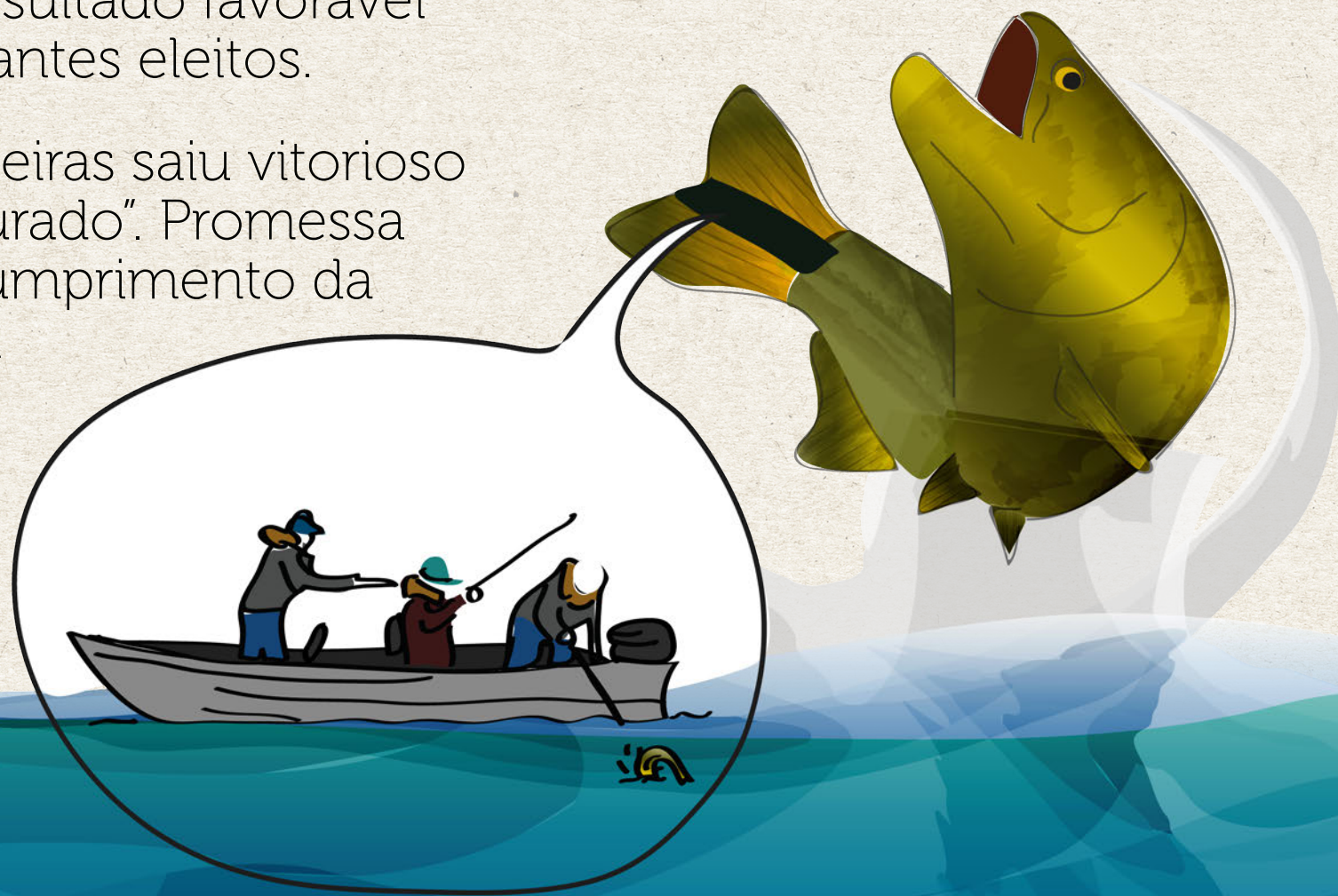
E até mesmo o "Tatu Feliz" e a "Sucuri" saíram de suas tocas para registrarem o voto.



As aves voavam e encontravam Ipês floridos para depositar votos de confiança.

Final do dia e o resultado favorável para os representantes eleitos.

Das águas pantaneiras saiu vitorioso o conhecido "Dourado". Promessa de legislar pelo cumprimento da piracema, captura de sua espécie e também quanto a modalidade pesque e solte.



Das árvores e disputando com muitas cores, o vitorioso foi o "Ipê Amarelo".



Em discurso de agradecimento, ponderou a necessidade de conscientização ambiental e trabalho preventivo no período de seca.

A "Dona Onça" ganhou a disputa com a "Iguana Falante", que teve um cabo eleitoral muito ativo, o famoso "Bicho de Pé".

Prometeu ampliar o debate sobre a exploração das fêmeas, multifunções na cadeia de produção e locais apropriados para deixarem filhotes no período de caça.



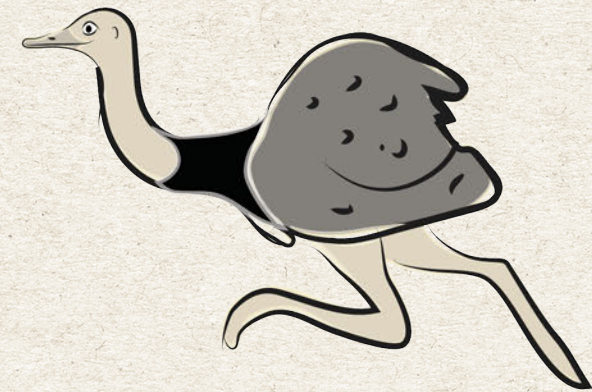
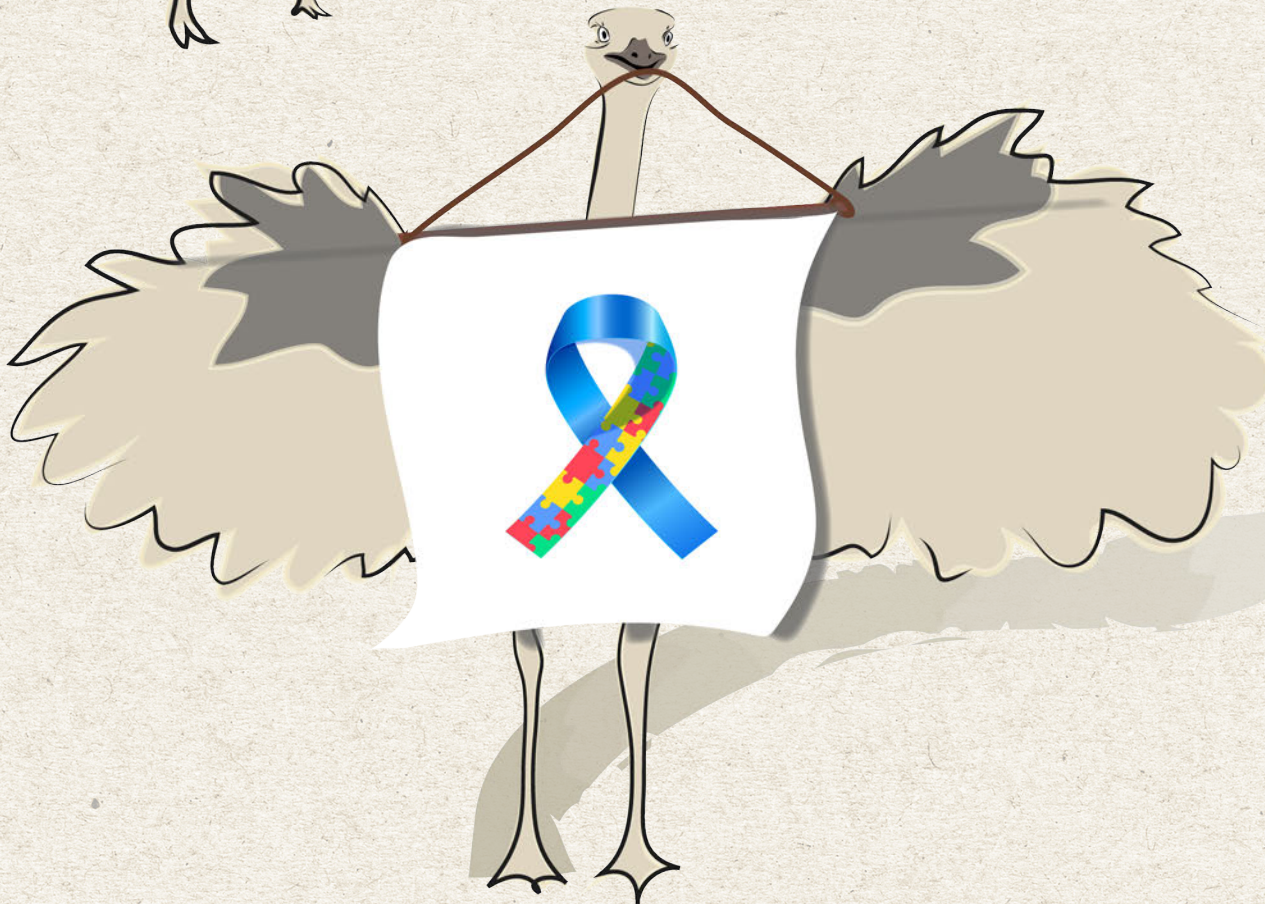
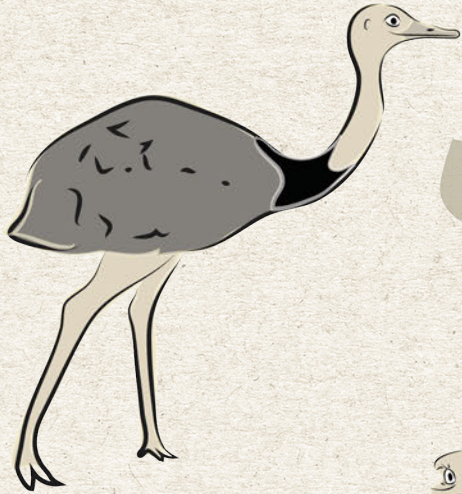


“Mãe Capivara”
prometeu ajudá-la e
também reconheceu a
vitória da amiga.

Em representatividade aos
animais mais persistentes na
sobrevivência, o “Vovô Coruja”
defendeu na campanha
uma legislação que
atenda aos idosos, muitas
vezes esquecidos às
margens e currais e sem
atendimento digno.



Valeu muito a pena a correria da esperta
"Ema" com suas pernas longas pelos
campos na busca por voto.



Ela alcançou uma
cadeira, com a
bandeira da justiça
e igualdade para
todos os animais
pantaneiros.

O "Tatu Feliz", que vivia tal qual seu nome, fez campanha para "Dona Preta".

Com os discursos de políticas públicas de combate à depressão, saúde mental e combate ao racismo, a pequena felina alcançou uma cadeira de representatividade.



Eleição cumprida. A planície pantaneira foi cenário perfeito para um plenário diverso e com propostas democráticas para todo Pantanal sul-mato-grossense!



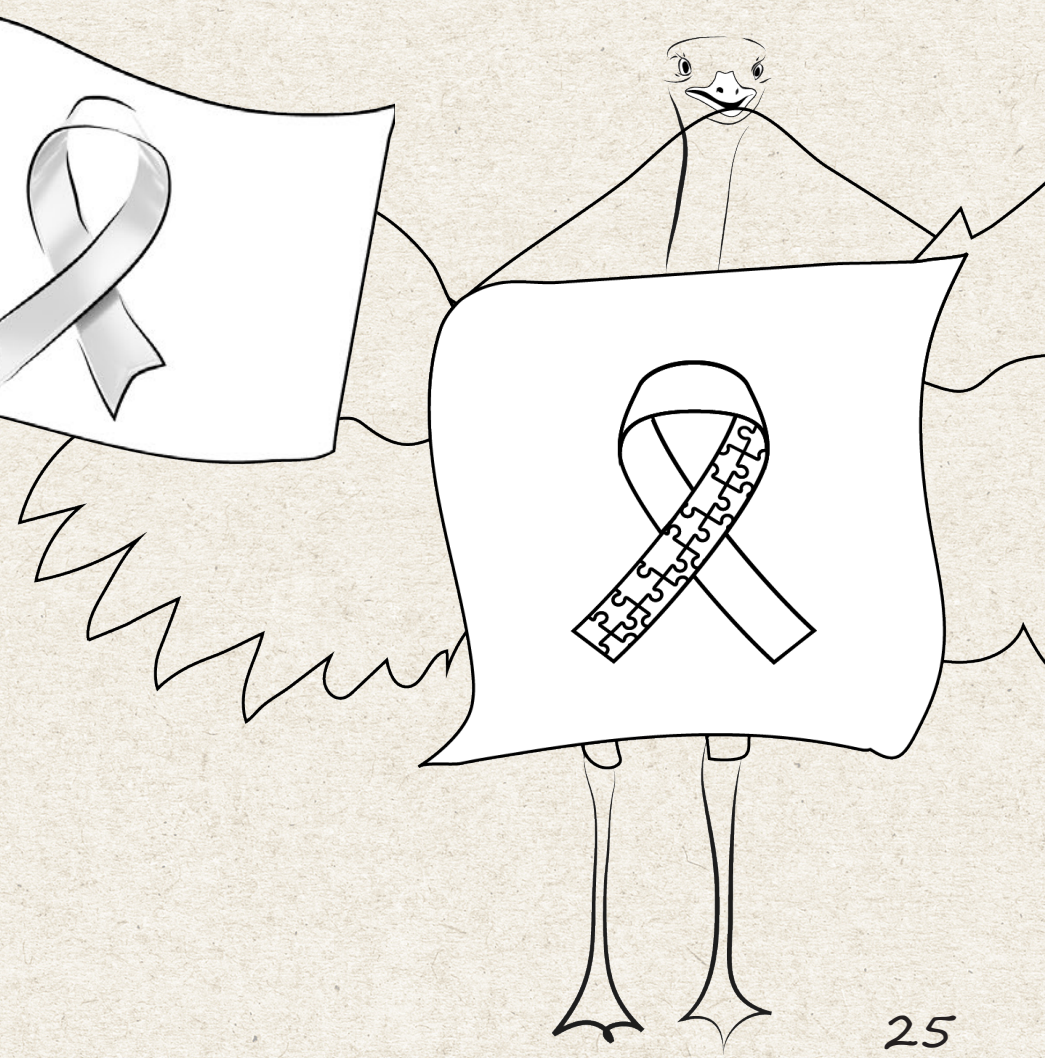
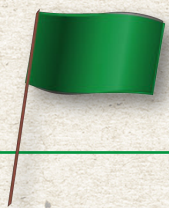
A luta pelo bioma
ganha voz todos os dias.

FIM!



SUGESTÃO DE ATIVIDADE

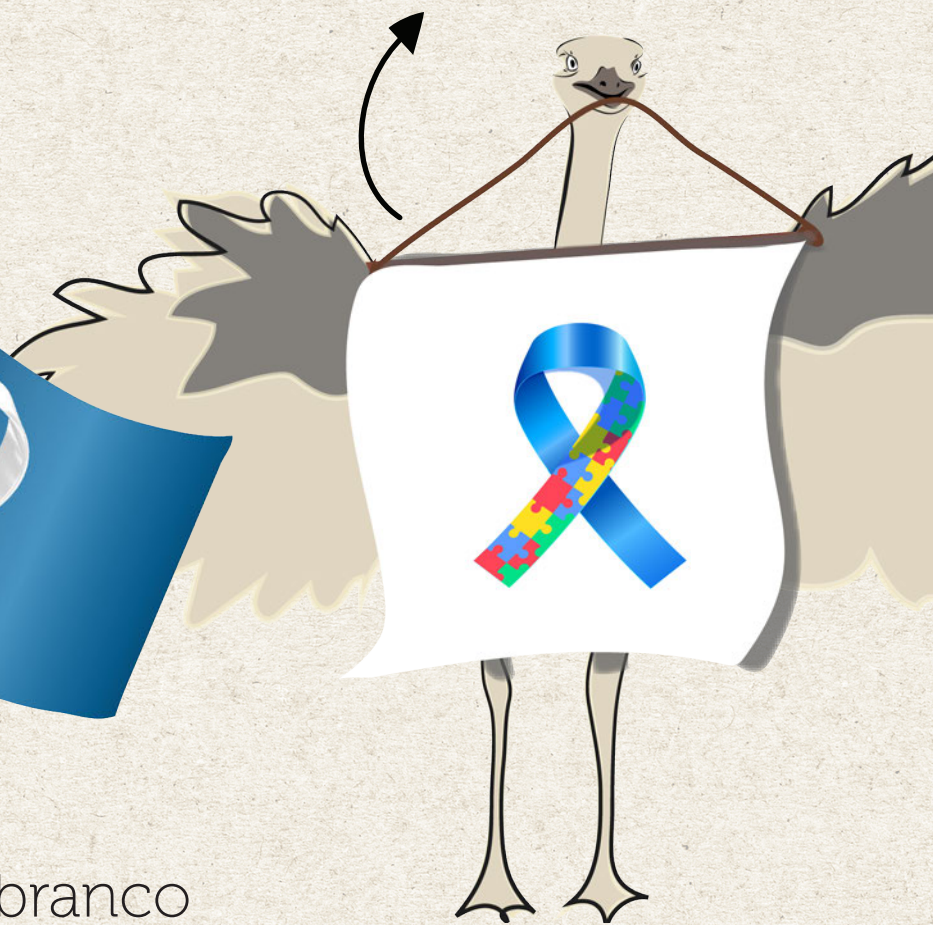
Vamos colorir!?



Bandeira criada por "Preta", para representar o combate ao racismo:



Um dos símbolos do autismo valoriza a inclusão



O laço branco lembra a importância da saúde mental

Sobre Direitos Autorais:

A publicação e distribuição deste material são gratuitas, sob a forma de livro digital, efetuadas com a autorização prévia dos autores ou da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS).

É permitida a impressão e redistribuição em papel ou suporte digital, desde que isso seja feito sem propósitos comerciais e todo o conteúdo permaneça inalterado.

Gerência de Site e Mídias Sociais, vinculada à Secretaria de Comunicação Institucional da ALEMS.

www.al.ms.gov.br

Para conhecer outros livros digitais produzidos pela Gerência de Site e Mídias Sociais da ALEMS, [clique aqui](#).

Você sabia que a justiça eleitoral brasileira disponibiliza um aplicativo que permite o envio de **denúncias** com indícios de práticas indevidas ou ilegais? O nome do Aplicativo é **Pardal** e você pode baixar o APP pelo seu dispositivo Android ou IOS gratuitamente.

Disque-denúncia gratuito do
Tribunal Superior Eleitoral



Disque 1491